

# O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica »Modelo«

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

( ESTADO DE SANTA CATHARINA

ANNO 11

Itajahy, 25 de Agosto de 1905.

NUM. 58

## GAZETILHA

„O motivo pelo qual ainda não foram iniciados os trabalhos da exploração das abundantísimas minas de marmores de Camboriú é a falta de uma estrada carroçavel que ligue aquelle municipio ao porto do Itajahy.

„E' sabido que a barra do rio Camboriú só ás pequenas embarcações é accessivel e isto sómente em certas occasiões, sendo por conseguinte imprestavel á exportação dos productos extrahidos.

Muito conviria que o nosso Congresso, prestes a funcionar, animado como sempre de boa vontade, e correspondendo aos louvaveis esforços do poder executivo, decrete sem detença os meios para a realisação de tão importante e vantajosa via de comunicação.

Dando ao minuscuro municipio de Camboriú esse tão necessario elemento de vida, obterá elle incomparavel riqueza e o Estado verá com orgulho nos grandes edificios a construir-se na capital da União o producto das minas de marmores de diversas côres que ali jazem, ao mesmo passo que receberia larga compensação ao sacrificio feito.»

D' CORREIO DO POVO

—Realisa-se domingo o unico e grande espetaculo organizado pela

distincta artista D. Mathilde Ceballos. A brilhante festa será effectuada no theatro Guarany, com o concurso do corpo scenico da distincta sociedade que ali funciona.

Tambem o nosso collega de imprensa, Sr. Cruz Gomes, recitará brilhante monologo.

Pela primeira vez serão exhibidas as chistosas comedias *Casem-se rapazes*, *Riz Maravilhosa* e *A Costureira*.

Pede-nos a beneficiada que scientifiquemos serem os seguinte preços da bilheteria.

Entrada para o salão com assento 2\$000, para as galerias 1\$000.

—Consociaram-se quarta-feira p.p. o nosso amigo sr. Alfredo do Canto, Maquinista da marinha mercante, com a exma. snra. d. Guilhermina Vianna. Muitas felicidades.

—De Florianopolis onde foi fazer o concurso para escrivão da Mesa de Rendas Estadoaes desta cidade, chegou a 20 com o Itapemirim o sr. Armando dos Reis que espera breve sua nomeação.

—Foi destruido com bômbas de dynamite o casco do Vieira ao lado oppostodo rio, pela commissão que veio no rebocador *João Felipe*, para esse fim.

—A Municipalidade acaba de consignar a verba de 2.000\$000 para auxiliar a despeza com a estrada de Camboriú; por em quanto não se sabe a verba votada naquella villa.

—Temos em nossa redacção uma lista para subscreverem os apologistas de Jo-

sè do Patrocinio, que nos enviou uma commissão composta de diversos membros, afim de auxiliarem donativos para um monumento a memoria deste illustre morto. Red. do *Pharol* 5\$000

—O lar do nosso respeitado amigo sr. Manoel de Souza Cunha e sua espoza, acham-se em festa pelo nascimento de mais um intessante menino. Parabens.

—Depois de alguns dias entre nos, seguiu para Florianopolis onde reside e é scio de um engenho de beneficiar arroz o sympathico joven Celso Costa.

—Ao justo pedido que nos fez o sr. Prefeito de Policia do Estado e que na 3ª pagina trancrevemos o seu officio, será remettida a nossa folha pontualmente.

—O LEÃO afiou as garras temendo as verdades, não se assuste, faça o mesmo, fique na sua jaula e deixe as OVELHAS em paz, emquanto não vira o chumbo, por cima da cortiça.

O redactor do „Pharol” é funcionario que accumula este cargo com muita honra sem discrepar de seus deveres, outros foram dispensados sem sabermos porque ?!

Se ha redactor de impressimo aqui, é justo que devolva intacta a defecação, e se fizer mal, junte o CORDIGO PENAL.

—O sr. Luiz da Silva Pinto, que exerceu por alguns annos a chefia do telegrapho da Laguna, foi removido para o escriptorio do districto em Florianopolis e o sr. Lydio Gomes Rapozo da estação telegraphica de Joinville para a da Laguna.

—O cruzador allemão *Panther* que sahiu da Alemanha estacionará nos seguintes portos brazileiros: Parahyba do dia 3 a 16 de Agosto, Recife de 16 a 22, Bahia de 25 a 4 de Setembro, Victoria de 9 a 14, Rio de Janeiro de 24 a 10 de Outubro, Santos de 21 a 27, Paranagua de 28 a 7 de Novembro, S. Francisco de 7 a 17 e Itajahy de 17 a 27.

—Segunda-feira, chegaram pelo paquete Santos, vindo de Porto Alegre, onde foram a passeio o sr. Busso Asseburg, sua exma. esposa e uma cunhada que veio em sua companhia.

—A PATRIA. No dia 13 do corrente appareceu na arena jornalística na cidade de São Francisco esse distincto collega que deu-nos a honra de sua visita, e felicitou-nos pelo nosso anniversario; o que já transcrevemos no n.º p.p. Desejamos ao collega vida prospera e longa. Ao mesmo tempo cumpre-nos o dever de felicitarmos o povo daquella cidade, bem como a colonia franciscana residente nesta cidade, pelo progresso em que vae S. Francisco.

### *A Ponte de Brusque*

Tivemos o prazer de vermos a photographia da ponte pensil que atravessa o Rio de Brusque, para o lado de Nova-trente e Alfes, que mostrou o seu iniciador de tão util quanto im-

portante melhoramento para aquella florescente e prospera localidade do Estado, o sr. Coronel Carlos Renaux.

Bem pôde o Estado vangloriar-se de possuir homensprehendadores e activos industrialistas da estatura dos Srs. Carlos Renaux e Vicente Scheeffler.

A estes dous benemeritos Cidadãos deve o Estado a gloria de possuir, não diremos um primor de arte, mas rica aquisição que reúne e chama quotidianamente a esse povo laborioso a séde da mesma villa, para cambiarem os productos de sua extensa lavoura e industria, livre de uma passagem incommoda, mas rapida, suave e permanente.

—Para Florianopolis seguiu o sr. Coronel Carlos Renaux a conferenciar com o sr. Governador do Estado para fazer entrega da referida ponte, mediante condições especiais, devendo o Estado dar livre transito a sua passagem.

—Ao chegar S. Ex.º Rev.º Sr. Bispo em Brusque no dia 19 a tarde é que se pode avaliar a imponencia e riqueza dessa passagem, sendo preciso 3 para 4 horas, o que se effectuou em poucos minutos, os innumeros devotos que o acompanhavão. S. Ex.º Rev.º foi recebido com verdadeira pompa, sendo precedido por cento e tantas virgens todas de branco, o prestito q' o recebeu sob bellissima saraivada de lindas petalas de odorificas flores.

### *O Pharol fora de Itajahy*

A 29 de Julho passado, festejou o seu primeiro anniversario o jornal PHAROL, que se publica na cidade de

Itajahy e ao qual levamos as nossas felicitações.

*Do Commercio de Joinville.*

—Ao nosso collega O PHAROL de Itajahy, E. S. Catharina, pelo seu priméiro anniversario occorrido a 29 do mez p. findo, levamos nossas saudações.

*Do Recreio de Capivary.*

—O PHAROL, pequeno jornal que se publica em Itajahy, E. de S. Catharina, completou no dia 29, o seu 1º anniversario de fundação pelo que effusivamente o felicitamos.

*A' Tribuna Paranaguense.*

—Arthar Scheeffler, cumprimenta e felicita ao redactor do PHAROL, pelo primeiro anniversario, desejando uma longa vida de prosperidade e sympathias.

Florianopolis 11—8—1905

—Illmo. Snr. Redactor do PHAROL.

Tenho a honra e a satisfação de cumprimental-o e opinar vossos profiquas noções, e como um ideal preponderante da evolução humana; donde vejo irradiar n'um phoco de luz, a cultura d'um profundo pensador, para orgulho e riqueza de vossa folha instrutiva.

Solicito a Deus longos annos de vida para a prosperidade continua de sua brilhante carreira. Gravata 9 de Agosto 1905.

Hermogenes Alves de Souza

—Amigo Joca, Associando-me ao teu justo prazer, do anniversario do teu lido jornal O PHAROL não posso deixar apezar de longe, de enviarte um saudoso quão apertado abraço, desejando que na arena do jornalismo sejas sempre feliz.

E' o que deseja teu velho amigo H. D. Souza.

Santos 17—8 1905.

Recebemos o seguinte officio da Prefeitura de Policia de Florianopolis.

Illm°. Snr. Redactor do *O Pharol*.

A fim de poder a policia tomar conhecimento das reclamações que lhe são feitas pela imprensa, torna-se necessario que as redações dos jornaes remetam pontualmente a esta prefeitura um exemplar de cada edição; por isso venho solicitar-vos este obsequio com relação ao jornal de que sois digno redactor.

Esperando ser attendido no justo pedido que ora vos faço, aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de distincta consideração e estima.

Saude e fraternidade, O Prefeito de Policia.—*Herculito Carneiro Ribeiro*.

### TRAGEDIA A BORDO

Do nosso collega de imprensa do Rio de Janeiro *A Noticia*, transcrevemos o que diz sob a epigraphe acima:

A bordo no navio *Glenaston*, capitão Bolton, chegado recentemente de Liverpool, passou-se um drama terrivel e extraordinario.

O *Glenaston* recebeu a bordo em Calcuttà uma jaula de ferro, com quatro magnificos tigres de Bengala, e uma caixa com tres serpentes das mais venenosas, com destino ao jardim zoologico de Berlim.

As jaulas foram colocadas nas entre-pontes. Durante os primeiros dias, correu tudo maravilhosamente.

O guarda, um indio de Bengala, dava-lhes, duas vezes ao dia, de comer, e os terriveis passageiros vinham

socegados nas suas jaulas.

Um dia, porém, na altura do estreito de Malaca, o indio embriagou-se e os tigres jejuaram.

Na noite seguinte ouviram-se de repente a bordo uns gritos medonhos.

Eram os tigres exasperados pela fome que reclamavam a sua ração.

A' medida que urravam augmentava-lhes o furor, como si os gritos de uns excitassem os outros.

Depois, subitamente, as grades da jaula cederam e as quatro feras, de um só salto, galgaram a cobertura do navio.

—Soltaram-se os tigres! Soltaram-se os tigres!

Este grito, partido de todos os lados do navio, acordou os passageiros.

—Faço saltar os miolos ao primeiro que sahir do seu camarote! exclamou voz ameaçadora e estridente o capitão Bolton. Toda a tripulação sobre a cobertura!

Todos obedeceram. Os quatro tigres, estupefactos por ver à roda de si o mar, que embalava furioso o navio, refugiaram-se a um canto.

Bolton mandou armar todos os seus homens.

—Si me dà licença, meu capitão, disse o immediato, eu dirijo a caçada.

Conheço muito estes animaes.

—Dirija. respondeu o capitão.

—Então, oito homens, os melhores atiradores. subam aos ovens, façam pontaria certa, e disparem ao mesmo tempo a um signal dado.

Executaram-se as ordens do immediato, sem que os tigres, que positivamente

pareciam aterrorisados, se mechessem.

—Fogo! ordenou o capitão Bolton.

Echoaram simultaneamente oito detonações. Dois dos tigres cahiram mortos.

O terceiro, ferido saltou para o meio da cobertura, emquanto que o outro, vendo um marinheiro sobre uma escada de corda, avançou para elle de um pulo, e estreitou-o nas suas terriveis garras.

O marinheiro não soffreu muito. O abraço da fera foi tal, que cahiram ambos ao mar, e dalli ha pouco morriam afogados.

Quanto ao outro tigre, defendia-se furiosamente dos tiros de revólver e das machadadas.

Entretanto, nos camarotes dos passageiros atemorizados, soltavam-se gritos medonhos e terriveis.

Quando finalmente se matou o tigre, estavam nove marinheiros feridos. e do braço esquerdo do capitão Bolton pendia a carne em farrapos.

Terminada a gigante lucta, correram uns marinheiros a tranquillisarem os passageiros, enquanto os outros transportavam os tigres mortos, para a sua jaula. Mas ao chegarem ahi, novo terror os esperava.

Os tigres, nōs saltos que deram para arrombar a jaula, tinham arrombado a caixa das serpentes, e duas dellas tinham fugido.

O capitão fez jurar aos marinheiros que tinham descoberto a terrivel nova, de guardarem religioso segredo para não atemorisar mais os passageiros, e começou-se então uma caçada lenta, minuciosa e às escon-

didadas. Durante tres dias foram inuteis as pesquizas!

Tinham-se collocado baldes com leite por todos os lados e as serpentes não appareciam!

O capitão andava sombrio e preocupado, fallava pouco, e mal respondia às perguntas dos passageiros, assustados pelo singular silencio e tristeza do capitão.

Finalmente, uma noite, estando a conversar na coberta do navio com um passageiro chamado Barbier, aproximou-se d'elle o contra mestre, e disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

O capitão não pôde conter uma exclamação de terror, e seguiu, correndo ao contra-mestre.

Barbier deixara o seu camarote aberto, e as duas serpentes tinham-se introduzido nelle e mordido seu filho, uma creança de doze annos!

E facil de imaginar as afflicções do pobre pae, e a dôr do infeliz pequeno.

As serpentes foram mortas pelo capitão Bolton, que jurou nunca mais receber animaes ferozes a bordo dos seus navios.

## ADOL. PLEISTICKER

Dentista tecnico

*Previne ao publico que já chegou de sua excursão dos municipios vizinhos, e está prompto a servir a sua numerosa clientela nos serviços de sua profissão, como sejam: collocação de dentaduras, chumbamento de dentes a ouro, a platina e a massa.*

*Consultorio e atelier a Rua 15 de Novembro.*

*Itajahy—Estado de Santa Catharina.*

## Hotel Brazil.

Situado no centro da cidade a rua Dr. Lauro Müller. Este acreditado hotel aceita pencionistas internos e externos por preço baratissimo. Tem um esplendido jogo de bollas, feito a capricho para divertimento dos seus innumerados freguezes.

O Proprietario  
*Pedro Burghardt.*

## PINTOR.

**Reynaldo Scheffer**

Offerece ao publico desta Cidade e dos municipios circumvizinhos os seus trabalhos de pintura, como sejam: Paisagens, em paredes, Taboletas, Senarios para theatros, Gabinetes, Salas, Altares, frontispicio; tudo por preço razoavel, perfeição e com rapidez, pode ser procurado no Hotel Central a Rua dr Hercilio Luz

*Max F. Schnaider*  
ALFAIATE

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e esmero toda e qualquer encomenda conserne a sua arte.

Garante-se perfeição, elegancia e solidez.

Praça da Matriz Itajahy.

CARTÕES de VIZITA  
Imprime-se nesta typographia  
por preço baratissimo.

## HOTEL

# Estrella

*O abaixo assignado proprietario do «Hotel Estrella», no centro da Villa de Tijucas, recommenda seu Hotel a todos os snrs. viajantes que tem bons commodos para familias. Banhos quentes e frio.*

*Tem sempre prompto a qualquer hora carros, carroças, cavallos para sella, companheiro para viagens. Aceita pedidos de carro carroças para os lugares Costumados até o Estreito, Brusque, Tapera Porto Bello etc. Bem como recebe viajantes a qualquer hora, tem sempre pronto a satisfazer os pedidos que consta de seu hotel a vontade dos Freguezes.*

*Tijucas 25 de Julho de 1905.*

*Lucindo Alves Pereira.*

(4)

TYPOGRAPHIA de P. M. ROS  
Esta typographia previne ao publico que recebeu muitas variedades de typos que servem para qualquer trabalho concernente a arte typographica.

REDAÇÃO E OFFICINA A RUA LAURO MULLER.  
Itajahy E. de Santa Catharina.